

FUTURO A CONCESSÃO DA RODOSOL VAI DURAR ATÉ 2023 E SÓ DEPOIS DISSO DEVERÁ SER DISCUTIDA A REDUÇÃO DOS VALORES COBRADOS DOS USUÁRIOS DA PONTE E DA RODOVIA

Pedágio vai ser cobrado mesmo depois de terminado o contrato

A cobrança será feita para garantir a manutenção da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol

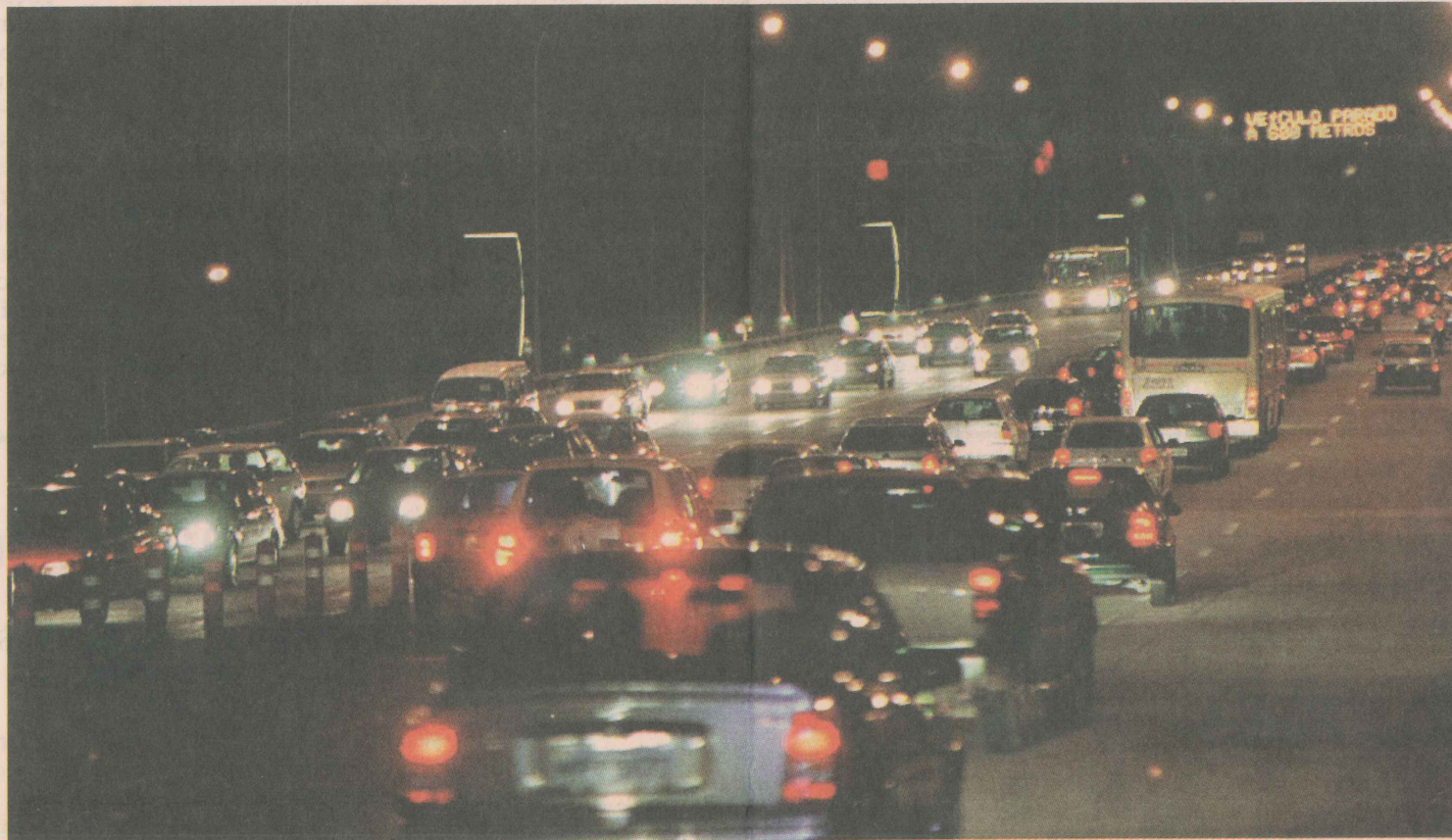
MANUELLA SIQUEIRA

O contrato de concessão do sistema Rodovia do Sol, assinado em 1998 entre o Governo do Estado e a concessionária Rodosol, termina em 2023, mas os usuários da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol podem continuar a pagar o pedágio, mesmo depois do fim do contrato.

A informação é do auditor geral do Estado, Sebastião Carlos Ranna. Segundo ele, existe a possibilidade de cobrança do pedágio após o fim do contrato com a Rodosol porque a manutenção da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol tem alto custo.

“Mesmo depois de 2023, acredito que os usuários serão responsáveis por uma arrecadação, por mínima que seja, para ajudar na manutenção da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol mesmo depois do término do contrato”, disse Ranna, em entrevista à rádio CBN, na manhã de ontem.

À tarde, Ranna admitiu a possibilidade do pedágio continuar sendo cobrado,



INFINITO. Os usuários nunca mais ficarão livres de pagar pedágio na Terceira Ponte e na Rodovia do Sol. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

te”, disse.

Economia. Segundo Ranna, a auditoria realizada pelo Governo do Estado permitiu que fosse incluído um redutor permanente na fórmula de reajuste do pedágio igual a 7,31%. Esse redutor vai gerar para o usuário da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol uma economia de cerca de R\$ 73 milhões até

permitiu uma economia para a empresa. Essa economia está sendo descontada da planilha usada para calcular o pedágio.

O auditor salientou que, sem a inclusão do redutor no cálculo do reajuste e sem o congelamento no preço da tarifa nos últimos dois anos, o pedágio para automóvel na Terceira Ponte, por exemplo, subiria de R\$ 1,70 para R\$ 1,83.

Reajuste sem data para vigorar

Não há previsão de quando os novos valores do pedágio da Terceira Ponte entrarão em vigor. O auditor geral do Estado, Sebastião Carlos Ranna, explicou que foi preciso mudar algumas cláusulas no processo de concessão e fazer um termo aditivo ao contrato original para garantir a economia de R\$ 73 milhões, até 2023, quando termina o contrato. Primeiro a elaboração do termo aditivo será concluída, depois ele será analisado pelo setor jurídico da Rodosol para ser assinado e publicado no Diário Oficial do Estado. Só então o reajuste será aplicado. Pelo reajuste concedido pelo Governo, o pedágio para automóvel subirá de R\$ 1,50 para R\$ 1,70, na Terceira Ponte, e de R\$ 4,10 para R\$ 5,20 na Rodovia do Sol.

Governo decide controlar fluxo

O Governo do Estado está instalando 24 controladores eletrônicos nas cabines de pedágio da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol. A medida visa aumentar o controle do Estado sobre o fluxo de veículos que circulam pelas duas vias. A previsão do au-

R\$ 160 mil e são de alta tecnologia. “Decidimos instalar os equipamentos porque o Estado controlava o fluxo de forma manual e esporádica. Com os controladores, saberemos o fluxo certo de cada via e faremos isso em paralelo com a fiscalização feita pe-

cessionária sobre o fluxo é rigoroso e transparente.

A instalação dos controladores eletrônicos também vai permitir um controle maior da qualidade dos serviços prestados à população pela Rodosol.

“Podemos saber, por

pois do término do contrato”, disse Ranna, em entrevista à rádio CBN, na manhã de ontem.

À tarde, Ranna admitiu a possibilidade do pedágio continuar sendo cobrado, mas salientou que ainda é cedo para afirmar que isso vai acontecer. “É prematuro afirmar qualquer conjuntura para os próximos 19 anos. De qualquer maneira, a possibilidade exis-

redutor permanente na fórmula de reajuste do pedágio igual a 7,31%. Esse redutor vai gerar para o usuário da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol uma economia de cerca de R\$ 73 milhões até 2023.

Tal redução foi possível porque algumas obras previstas no contrato com a Rodosol deixaram de ser feitas ou foram adiadas, até por conta de mudanças contratuais, o que

a inclusão do redutor no cálculo do reajuste e sem o congelamento no preço da tarifa nos últimos dois anos, o pedágio para automóvel na Terceira Ponte, por exemplo, subiria de R\$ 1,70 para R\$ 1,83.

Segundo a Rodosol, o redutor foi resultado da análise de reequilíbrio financeiro do contrato, procedimento realizado anualmente, durante as negociações de reajuste.

eletrônicos nas cabines de pedágio da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol. A medida visa aumentar o controle do Estado sobre o fluxo de veículos que circulam pelas duas vias. A previsão do auditor geral do Espírito Santo, Sebastião Carlos Ranna, é de que os equipamentos comecem a operar no final do primeiro semestre de 2005.

Os controladores custaram

o Estado controlava o fluxo de forma manual e esporádica. Com os controladores, saberemos o fluxo certo de cada via e faremos isso em paralelo com a fiscalização feita pela Rodosol”, explicou.

A Rodosol informou, via assessoria de imprensa, que não vê qualquer problema no controle do fluxo de veículos a ser feito pelo Estado, mas salientou que o controle da con-

instalação dos controladores eletrônicos também vai permitir um controle maior da qualidade dos serviços prestados à população pela Rodosol.

“Poderemos saber, por exemplo, se está acontecendo congestionamentos, se há guinchos suficientes para o número de veículos que circulam na via e se o atendimento de acidentes está sendo demorado”, citou o auditor.

SEGUNDO A PRF, O EFETIVO SERÁ REFORÇADO NA RODOVIA PARA COMPENSAR A FALTA DOS EQUIPAMENTOS

BR 101 Sul ficará sem controle de velocidade na virada do ano

Os seis radares móveis estão passando por manutenção até o início do mês de janeiro

ADEMAR POSSEBOM E MICHELLY LAUER

A Rodovia BR 101 Sul, que recebe grande quantidade de turistas nesta época do ano, não contará com os únicos seis radares móveis que poderiam ser usados neste final de ano para a fiscalização do excesso de velocidade.

O motivo é a aferição dos aparelhos, que começou há 20 dias e deve levar pelo menos outros dez para terminar. A informação é da própria Polícia Rodoviária Federal (PRF), que usa os equipamentos e alega que a aferição não poderia ser feita em outro período do ano, por uma questão de prazo.

De acordo com o assessor de imprensa da PRF, inspetor Rafael Pacheco, os radares não poderiam ter sido aferidos antes, porque não seria possível explicar o adiamento do serviço ainda válido à auditoria do órgão.

“Com isso, vamos fazer um trabalho preventivo, colocando homens na pista, para que os motoristas diminuam a velocidade. Nosso efetivo não é sufi-

ciente para substituir os radares, mas nosso interesse principal é prevenção, e não repressão, com multas”, informou Pacheco.

Portanto, os únicos aparelhos de controle de velocidade serão duas lombadas eletrônicas instaladas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) na Serra, nos quilômetros 251 e 253.

O Dnit planeja fazer com que as sete lombadas instaladas na Grande Vitória fiscalizem excesso de velocidade, mas não há previsão para o início dessa função.

Providências. Para evitar que o problema com os radares se repita nos próximos períodos de férias, a PRF já providenciou mudanças. “Reconhecemos o erro e, quando solicitamos a nova aferição, já encaminhamos um pedido de prorrogação até agosto. Assim, a próxima aferição seria em abril, e teríamos os radares no próximo verão”, informou o inspetor Pacheco.

Para compensar a falta dos radares móveis nos próximos dias, a PRF remanejou para o Estado 26 policiais do Rio Grande do Sul, que chegaram ontem ao Estado e ficam até o final desta semana. O efetivo de 132 homens e mulheres nas pistas será quatro vezes maior que o dos dias normais.



FALTA. Polícia Rodoviária Federal admite que efetivo é insuficiente para cobrir a falta de radares nas estradas. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Rodoviária espera embarque de 30 mil

O movimento na rodoviária de Vitória continua grande, desde a véspera do Natal. A expectativa da administração da rodoviária é de que 10 mil pessoas embarquem em cada um dos próximos dias 29, 30 e 31. A maior procura, informou ontem a administração, é pelo interior do Estado, mas também pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Teixeira de Freitas. A frota extra deve chegar a 110 ônibus. A previsão de desembarque é de 7,5 mil passageiros por dia, num total de 330 veículos. A Viação Planeta, responsável pelo atendimento de todos os municípios do Sul do Estado, já está disponibilizando ônibus extras, conforme informou a encarregada da Agência Planeta da rodoviária, Maria José Almeida. “A procura já está grande. De acordo com a demanda, vamos acrescentando. Os locais mais procurados estão no litoral, como Guarapari, Marataizes, Iriri, Meaípe e Itaipava”, afirmou. A sugestão é comprar a passagem antecipadamente e não esquecer dos documentos, principalmente dos menores.

CONFIRA O QUE FUNCIONA

Supermercados

Só não funcionam no dia 1º. Nos outros dias, horário normal

Shopping Vitória

Dia 31, lojas e estandes funcionam das 10 às 19 horas; praça de alimentação e lazer funcionam das 10 às 19 horas. No dia 1º, lojas e estandes fechados e praça de alimentação e lazer com abertura facultativa. No dia 2, lojas e estandes funcionam normalmente, das 15 às 21 horas, e praça de alimentação e lazer, das 10 às 23 horas

Shopping Praia da Costa

No dia 31, lojas, praça de alimentação, lazer e cinemas funcionam das 10 às 19h. No dia 1º, lojas fechadas e praça de alimentação, lazer e cinemas têm abertura facultativa do meio-dia às 22h

Shopping Norte-Sul

Dia 31, lojas, alimentação, lazer e cinemas abrem das 10 às 19h. No dia 1º, só alimentação, lazer e cinemas, das 12 às 22h. No dia 2, lojas abertas das 12 às 21h e alimentação, lazer e cinemas do meio-dia às 22h

Comércio

As lojas abrem das 9 às 18h na sexta-feira e fecham no sábado.

Bancos

Não funcionam no dia 31 e têm movimento normal na véspera

Vitória

Prefeitura, não abre dia 31
PA Municipal, 24 horas, 3325-3380
Policlínica de São Pedro, 24 horas, 3132-5099
Central Municipal de Ambulância, 9090-3132-5050
Programa Cidadão Criança/Abordagem de Rua, plantão no domingo
Defesa Civil e Ligue Lixo, 0800-283-9700
Posto de Atendimento ao Migrante Cidadão, 3132-7054
Praça da Ciência, no dia 2, das 9 às 18 horas

Escolas da Ciência-Física e Ciência Biologia-História, das 14 às 18h.

Planetário não funcionará
Obras, nos dias 31 e 1º, plantão das 8 às 18 horas, no 3132-5188

Vila Velha

Prefeitura, só no dia 31, das 8 ao meio-dia. Dia 2, normal
PA de Cobilândia, 24 horas
PA Itaparica, das 7 às 19 horas
PA Glória: funcionamento das 7 às 19 horas
PA Terra Vermelha, das 7 às 18 horas
Hospital de Cobilândia, 3136-2560
Vigilância Epidemiológica, das 8 às 18 horas, 3388-4142 ou 3388-4149
Central Odontológica, das 7h às 18 horas, 3139-9047
Disque Silêncio, 0800 283 91 57
Ouvidoria Municipal, 0800 283 90 59
Coleta de lixo residencial e recolhimento de lixo e entulho na orla, normais

Serra

Prefeitura, ponto facultativo no dia 31
PA da Serra, 24 horas, 3291-4923
PA de Carapina, 24 horas, 3328-2490
Maternidade de Carapina, 24 horas, 3241-3676
PA Odontológico, das 8 às 17 horas, 3241-2356
Central de Ambulância, 24 horas, telefone 192
Plantão de Vigilância Epidemiológica, das 8 às 17 horas, 3241-2360
Profilaxia Anti-rábica, 3328-2355
Observação de Animais Agressores, das 8 às 17 horas, 3328-4709
PA Infantil de Carapina, 3241-2356, das 12 às 17h, no dia 31, e das 8 às 17h no sábado e no domingo
Plantão da Vigilância Sanitária, das 8 às 17 horas, 3328-2355
Varrição e coleta de lixo, das 6 às 18 horas, 3243-2363
Cemitérios públicos, das 8 às 16h30
Fiscalização das feiras, terça a Domingo, das 6 às 21 horas
Departamento de Trânsito, das 6h30 às 19h30, 3251-5819
Defesa Civil, 24 horas, 9949-8612 e 199